

The page features a decorative graphic consisting of several overlapping lines in green and orange. These lines form abstract, rounded shapes that frame the text on the left side of the page. The green lines are more prominent, creating a sense of depth and structure.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

*Em 31 de março de 2019 e relatório
sobre a revisão de
informações contábeis intermediárias*

ÍNDICE

Balanço Patrimonial	3
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações do Resultado Abrangente	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Demonstrações do Valor Adicionado	8
1. A companhia e suas operações	9
2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias	9
3. Operação "Lava Jato" e seus reflexos na Transpetro	9
4. Sumário das principais práticas contábeis	10
5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
6. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	11
7. Contas a receber	12
8. Partes relacionadas	13
9. Despesas antecipadas	15
10. Tributos	15
11. Demais ativos - Não circulante	18
12. Investimentos em controladas	19
13. Imobilizado	20
14. Provisão para processos judiciais	21
15. Benefícios concedidos a empregados	24
16. Financiamentos	24
17. Arrendamento mercantil	26
18. Patrimônio líquido	27
19. Receita	28
20. Custos e despesas por natureza	29
21. Outras despesas e receitas operacionais	30
22. Resultado financeiro líquido	31
23. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	32
24. Gerenciamento de riscos	32
25. Evento Subsequente	35
Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019	36
Conselho de Administração e Diretoria	37
Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias e sobre o relatório da auditoria	38
Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	39

Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
Empresa do Sistema Petrobras

Balço Patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018			31.03.2019	31.12.2018		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	90.686	94.464	876.726	850.578	Financiamentos	16	313.842	303.675	313.842	303.675
Títulos e valores mobiliários	6	1.402.207	1.116.429	1.402.207	1.116.429	Fornecedores		296.080	301.437	351.426	336.833
Contas a receber	7	28.901	35.107	28.901	35.107	Arrendamento Mercantil Financeiro	17	940.273	1.749	1.452.900	1.749
Contas a receber de partes relacionadas	7-8	1.640.153	1.353.527	2.116.366	1.332.291	Contas a pagar a partes relacionadas	8	460.770	543.138	501.400	568.238
Adiantamento a fornecedores		5.030	4.095	32.731	10.782	Impostos e contribuições	10	107.928	98.478	108.031	98.552
Estoques		91.003	87.556	91.003	87.556	Provisão p/ Imp.Renda e Contrib.Social	10	-	-	4.814	5.387
Imposto de renda e contribuição social	10	347.207	309.082	347.207	309.082	Salários, benefícios e encargos sociais		242.284	225.341	242.709	225.728
Impostos e contribuições	10	85.566	58.553	85.575	58.559	Provisão p/ Participações de Empregados		84.400	87.998	84.400	87.998
Despesas antecipadas	9	78.268	1.565	141.364	52.379	Demais contas a pagar		23.443	36.785	23.514	36.855
Demais ativos		75.243	42.078	75.244	42.079	Receitas a apropriar		495	495	495	495
		3.844.264	3.102.456	5.197.324	3.894.842			2.469.513	1.599.096	3.083.531	1.665.510
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	16	6.335.079	5.659.835	6.335.079	5.659.835
Títulos e valores mobiliários	6	58.850	58.265	58.850	58.265	Fornecedores		37.792	33.959	37.792	33.959
Contas a receber de partes relacionadas	7-8	17.616	17.616	1.898.077	-	Arrendamento Mercantil Financeiro	17	2.940.308	2.071	4.845.238	2.071
Tributos e contrib. Sociais diferidos	10	867.261	898.839	867.261	898.839	Provisão para processos judiciais	14	232.865	245.754	232.865	245.754
Depósitos judiciais	14	196.673	197.507	196.673	197.507	Contas a pagar a partes relacionadas	8	132.465	161.457	132.465	161.457
Adiantamento a fornecedores		15.475	15.827	15.475	15.827	Receitas a apropriar		4.601	4.724	4.601	4.724
Demais ativos	11	92.575	86.980	92.575	86.980	Passivo atuarial	15	1.025.406	974.725	1.025.406	974.725
		1.248.451	1.275.034	3.128.911	1.257.418	Impostos e contribuições	10	48.278	48.848	48.278	48.848
						Demais contas a pagar		17.616	17.617	17.616	17.617
								10.774.410	7.148.990	12.679.340	7.148.991
Investimentos	12	1.161.952	1.179.767	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	13-16-17	10.474.119	6.602.386	10.921.498	7.073.797	Capital social realizado	18	3.403.344	3.403.344	3.403.344	3.403.344
Intangível		25.126	20.894	25.126	20.895	Ajustes de avaliação patrimonial	18	359.664	353.710	359.664	353.710
						Resultado do período		71.584	-	71.584	-
						Prejuízos acumulados		(324.603)	(324.603)	(324.603)	(324.603)
		12.909.648	9.078.082	14.075.536	8.352.110			3.509.989	3.432.451	3.509.989	3.432.451
TOTAL		16.753.912	12.180.538	19.272.860	12.246.952	TOTAL		16.753.912	12.180.538	19.272.860	12.246.952

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
 Empresa do Sistema Petrobras



Demonstrações do Resultado para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.03.2018 Não revisado	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receita líquida de serviços prestados	19	1.699.148	1.452.785	1.799.626	1.684.675
Custo dos serviços prestados	20	(1.145.816)	(1.083.342)	(1.276.009)	(1.324.914)
Lucro bruto		553.332	369.443	523.617	359.761
Despesas operacionais					
Vendas	20	(9.683)	(8.069)	(9.683)	(8.069)
Gerais e administrativas	20	(207.958)	(192.878)	(209.613)	(194.177)
Tributárias	20	(22.531)	(19.445)	(22.531)	(19.445)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	36.045	1.204	41.226	276
		(204.126)	(219.188)	(200.600)	(221.415)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		349.206	150.254	323.017	138.346
Receitas financeiras	22	20.221	22.413	54.037	25.340
Despesas financeiras	22	(205.573)	(116.946)	(236.939)	(116.988)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	22	(128)	1.033	(156)	1.143
Resultado de equivalência patrimonial	12	(23.768)	(9.973)	-	-
Lucro antes dos impostos		139.958	46.781	139.958	47.841
Imposto de renda e contribuição social Corrente	10	(36.796)	(7.922)	(36.796)	(8.982)
Imposto de renda e contribuição social Diferido	10	(31.578)	(21.644)	(31.578)	(21.644)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		71.584	17.215	71.584	17.215
Lucro por ação básico e diluído - R\$	18	0,02	0,01	0,02	0,01
Quantidade de lote de mil ações ao final do exercício	18	3.403.344	3.403.344	3.403.344	3.403.344

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
 Empresa do Sistema Petrobras



Demonstrações do Resultado Abrangente para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		71.584	17.215	71.584	17.215
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:					
Ajustes acumulados de conversão em investidas					
Reconhecidos no Patrimônio líquido	12- 18	5.953	4.836	5.953	4.836
Transferidos para o resultado		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		77.537	22.051	77.537	22.051

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

	Nota	Capital social realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Dividendo adicional proposto	Lucros/Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Incentivos fiscais	Legal	Incentivos fiscais			Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		3.403.344	5.792	420.727	87.653	83.031	-	226.338	4.226.885
Ajuste de conversão de investimento no exterior	18							4.836	4.836
Lucro líquido do período	18						17.215		17.215
Saldos em 31 de março de 2018 (Não revisado)		3.403.344	5.792	420.727	87.653	83.031	17.215	231.173	4.248.937
Ajuste de conversão de investimento no exterior								171.439	171.439
Remensuração passivo atuarial - Petros e AMS								(48.902)	(48.902)
Adoção inicial IFRS9 - ativos financeiros							(29.554)		(29.554)
Dividendo adicional proposto						(83.031)			(83.031)
Prejuízo do período							(826.437)		(826.437)
Absorção do prejuízo:									
Reserva de capital			(5.792)				5.792		
Reserva legal				(420.727)			420.727		
Reserva de incentivos fiscais					(87.653)		87.653		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		3.403.344	-	-	-	-	(324.603)	353.710	3.432.451
Ajuste de conversão de investimento no exterior	18							5.953	5.953
Lucro líquido do período	18						71.584		71.584
Saldos em 31 de março de 2019		3.403.344	-	-	-	-	(253.019)	359.664	3.509.989

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do Fluxo de Caixa para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	71.584	17.215	71.584	17.215
Ajustes para:				
Provisão para Imposto de renda e contribuição social	36.796	7.922	36.796	8.982
Participação em empresa controlada	23.768	9.973	-	-
Depreciação e amortização	262.273	133.527	287.187	158.520
Resultado com alienação e baixas de ativos	15	120	15	120
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	204.021	117.052	206.958	117.052
Variações cambiais e monetárias não realizados	(539)	(612)	(539)	(612)
Rendimentos títulos e valores mobiliários	(16.710)	(19.089)	(16.710)	(19.089)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	31.578	21.644	31.578	21.644
Provisão para processos judiciais	(12.889)	(24.276)	(12.889)	(24.276)
Provisão atuarial com plano de pensão	51.372	38.597	51.372	38.597
Outros ajustes	-	-	(3.427)	(64)
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(280.420)	(36.687)	(262.806)	(6.897)
Estoques	(3.448)	(1.712)	(3.448)	(1.712)
Depósitos Judiciais	833	4.852	833	4.852
Outros ativos	(116.399)	(65.459)	(149.692)	(89.512)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(134.825)	78.535	(99.345)	64.506
Impostos, taxas e contribuições	(72.714)	(78.473)	(72.669)	(78.499)
Imposto de renda e contribuição Social pagos	(1.228)	(1.159)	(1.819)	(1.159)
Outros passivos	2.555	(4.686)	2.593	(4.567)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	45.624	197.282	65.574	205.099
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(177.777)	(169.356)	(176.427)	(177.149)
Títulos e valores mobiliários	(269.652)	287.098	(269.652)	287.098
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(447.428)	117.741	(446.079)	109.949
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações	555.706	54.268	555.706	54.268
Amortizações de principal	(68.172)	(55.925)	(68.172)	(55.925)
Amortizações de juros	(88.972)	(76.844)	(88.972)	(76.844)
Receb. de contratos arrend. Mercantis financ. (arrendador)			128.514	
Pago/ recto de Obrig. com contratos com transf de benef.	(537)		(125.794)	
Riscos e controles de bens				
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	398.025	(78.501)	401.282	(78.501)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa			5.371	3.374
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3.779)	236.522	20.777	236.547
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	94.464	63.660	850.578	753.705
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	90.686	300.183	876.726	993.625

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Receitas				
Vendas de serviços	1.996.106	1.704.564	2.096.584	1.936.454
Outras receitas operacionais	48.404	34.410	53.585	32.946
Receitas relacionadas a construção de ativos para uso	327.927	133.214	326.577	135.600
	2.372.437	1.872.188	2.476.746	2.105.000
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros	(268.031)	(230.084)	(331.430)	(295.341)
Materiais consumidos	(54.587)	(48.866)	(65.177)	(54.467)
Energia, serviços de terceiros e outros	(461.817)	(265.500)	(461.946)	(268.113)
Créditos fiscais sob materiais consumidos	(2.000)	(697)	(2.000)	(697)
Créditos fiscais sob energia, serviços de terceiros e outros	(30.562)	(47.335)	(30.562)	(47.335)
	(816.997)	(592.481)	(891.114)	(665.952)
Valor adicionado bruto	1.555.441	1.279.706	1.585.632	1.439.048
Depreciação e amortização	(262.273)	(133.527)	(287.187)	(158.520)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.293.167	1.146.180	1.298.445	1.280.528
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(23.768)	(9.973)	-	-
Receitas financeiras - receita financeira e receita de variações monetárias e cambiais	28.535	27.309	62.351	30.246
	4.767	17.336	62.351	30.246
Valor adicionado total a distribuir	1.297.934	1.163.516	1.360.796	1.310.773
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	264.225	241.510	280.588	255.169
Participações de empregados	(2.676)	-	(2.676)	-
Honorários da diretoria e conselho de administração	2.823	3.699	2.823	3.699
Mão de obra adicional	131.689	127.864	132.141	128.480
Vantagens (alimentação transportes e outros)	42.802	23.956	42.893	24.112
Plano de aposentadoria e pensão	25.803	22.024	26.046	22.155
Plano de saúde	52.014	39.096	54.001	40.311
FGTS	15.912	14.634	15.912	14.634
	532.591	472.782	551.729	488.560
Entidades governamentais				
Impostos contribuições federais	273.173	188.885	273.173	189.952
Impostos contribuições estaduais	74.345	63.660	74.345	63.660
Impostos contribuições municipais	58.216	43.884	58.216	43.884
Imposto renda e contribuição social diferido	31.578	21.644	31.578	21.644
	437.312	318.072	437.312	319.139
Instituições financeiras				
Despesas financeiras e aluguéis	256.447	355.446	300.171	485.859
Acionistas				
Lucros retidos	71.584	(10.462)	71.584	(10.462)
Remuneração ao acionista	-	27.677	-	27.677
	71.584	17.215	71.584	17.215
Valor adicionado distribuído	1.297.934	1.163.516	1.360.796	1.310.773

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro

Empresa do Sistema Petrobras

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 A companhia e suas operações

A Petrobras Transporte S.A. - Transpetro, doravante denominada "Transpetro" ou "companhia", é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e foi constituída em 12 de junho de 1998.

A companhia tem por objeto construir, manter e operar dutos e terminais marítimos ou terrestres, explorando atividades relacionadas, direta ou indiretamente, aos serviços de transporte e armazenagem de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos, fertilizantes e de gás em geral, por meio de dutos, terminais e quaisquer outros modais de transporte, incluindo rodoviário, ferroviário e multimodal, bem como construir, manter e operar embarcações, explorando as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, à utilização de embarcações próprias ou de terceiros, para os serviços de apoio marítimo, transporte e armazenagem de petróleo e seus derivados, biocombustíveis, petroquímicos e de gás em geral.

A Transpetro, diretamente ou por meio de sua controlada, associada ou não a terceiros, poderá exercer no país ou fora do território nacional qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

Atualmente, parte substancial das operações comerciais da companhia são realizadas com as empresas do sistema Petrobras.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting* (Pronunciamento técnico - CPC 21 R1 - Demonstrações Intermediárias) de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06(R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, análogo ao IFRS 16 - Leases, e a interpretação técnica ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, análoga ao IFRIC 23 Uncertainty over Income Tax Treatments. As mudanças nas políticas contábeis significativas estão descritas na nota explicativa 4.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em **15 de maio de 2019**, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

3. Operação "Lava Jato" e seus reflexos na Transpetro

A companhia reconheceu no terceiro trimestre de 2014 uma baixa no montante de R\$ 256.664 de gastos capitalizados, referente à estimativa de valores que a Transpetro pagou adicionalmente na aquisição de ativos imobilizados em períodos anteriores. Para mais informações sobre a baixa, veja nota explicativa 3 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Na preparação das informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2019, a companhia considerou todas as informações disponíveis, não tendo identificado nenhuma informação adicional que impactasse a metodologia de cálculo adotada e consequentemente o registro contábil de baixas complementares. A Transpetro monitorou as investigações da "Operação Lava Jato", não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela companhia. A Petrobras continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro Empresa do Sistema Petrobras

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Transpetro não é um dos alvos das investigações da “Operação Lava Jato” e é reconhecida formalmente pelas autoridades brasileiras como vítima do esquema de pagamentos indevidos.

À medida que as investigações da “Operação Lava Jato” resultem em acordos de leniência com os membros do cartel ou acordos de colaboração com indivíduos que concordem em devolver recursos, a Transpetro pode ter direito a receber uma parte de tais recursos. Não obstante, a Transpetro não pode estimar de forma confiável qualquer valor recuperável adicional neste momento. Esses valores serão reconhecidos no resultado do exercício como outras receitas quando forem recebidos ou quando sua realização se tornar praticamente certa.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, do pronunciamento IFRS 16 *Leases*, análogo ao CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

4.1 IFRS 16 - Leases / CPC 06 (R2) - Operações Arrendamento Mercantil

O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil e (iii) no caso dos subarrendamentos classificados como arrendamentos financeiros, a receita de juros e o recebível.

A companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional conforme nota explicativa 17.1 - Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional de 31 de dezembro de 2018; e divulgado;
- o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da companhia na data da aplicação inicial;
- o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento.

Apresentação

Em 1º de janeiro de 2019, a companhia reconheceu o valor de R\$ 3.809 milhões nos saldos de ativo imobilizado e no passivo de arrendamento em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representam principalmente os seguintes ativos subjacentes: instalações e edificações. Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas demonstrações financeiras da companhia.

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro Empresa do Sistema Petrobras

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Na demonstração dos fluxos de caixa, a companhia irá evidenciar os efeitos relacionados à depreciação do direito de uso dos bens arrendados e os pagamentos de arrendamentos que atualmente são apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais como fluxos de caixa de financiamento, representando os pagamentos de principal e juros dos passivos de arrendamento. Contudo, essa alteração não gerará impactos na posição líquida do fluxo de caixa da companhia.

Informações complementares sobre direito de uso reconhecido e a movimentação dos contratos de arrendamento estão disponíveis nas notas 13 e 17, respectivamente.

Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto, taxas incrementais sobre empréstimos da controladora na data de adoção inicial.

A taxa nominal média de juros incremental dos passivos de arrendamento da adoção inicial foi 9,24%.

4.2 IFRIC 23 Uncertainty over Income Tax Treatments / ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o lucro

O IFRIC 23 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Não foram identificados impactos na adoção do IFRIC 23.

5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: premissas e definição das unidades geradoras de caixa para teste de recuperabilidade de ativos, benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego, processos judiciais e contingências, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperadas. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

6. Caixa e equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

6.1 Caixa e equivalentes de Caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e bancos	35.796	40.386	97.224	104.899
Aplicações financeiras:				
No país	54.890	54.078	54.890	54.078
No exterior	-	-	724.612	691.601
Total de caixa e equivalente de caixa	90.686	94.464	876.726	850.578

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro
Empresa do Sistema Petrobras

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora e consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
	1.461.057	1.174.694
Circulante (i)	1.402.207	1.116.429
Não circulante (ii)	58.850	58.265

- (i) Refere-se ao fundo de investimento (FIDC), administrado pelo Banco do Brasil, destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas pelas empresas do Sistema Petrobras.
- (ii) Refere-se ao bloqueio judicial de cotas aplicadas no fundo de investimento do Sistema Petrobras (FIDC).

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Contas a receber				
Terceiros (i)	38.138	39.638	38.138	39.638
Perdas de crédito esperada - Terceiros	(9.237)	(4.531)	(9.237)	(4.531)
	28.901	35.107	28.901	35.107
Partes relacionadas (Nota 8)				
Circulante	1.640.153	1.353.527	2.116.366	1.332.291
Não circulante (ii)	17.616	17.616	1.898.077	-
	1.657.769	1.371.143	4.014.443	1.332.291

- (i) Incluso parcela de curto prazo do TEJ (transação extra judicial), que vencerá em dezembro de 2019, assinado com o Estaleiro Atlântico Sul - EAS no montante de R\$ 13.612, sendo este valor já reduzido pelas perdas esperadas de R\$ 4.706 (vide nota 11).
- (ii) Em 1º de janeiro de 2019, data da aplicação inicial do IFRS 16, foi reconhecido o subarrendamento da TI BV com a Petrobras, no montante de R\$ 2.413 milhões.

8. Partes relacionadas

8.1 Transações Comerciais por operação com empresas do sistema (controladora)

Os ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado nos períodos, decorrem de operações entre a companhia, sua Controladora (Petrobras) e demais empresas ligadas, conforme instrumentos contratuais celebrados entre as partes.

	Petrobras	TI BV	Distribuidora BR	TAG	PB Log	NTS	Brasken	Demais empresas	31.03.2019	31.12.2018
CONTROLADORA										
Ativo:										
Contas a receber, principalmente, por prestação de serviços	1.440.979	38.851	40.963	77.162	4.754	32.454	12.113	10.493	1.657.769	1.371.143
Passivo:										
Contas a pagar	(569.967)	-	(13.076)	-	(4.314)	-	(5.614)	(264)	(593.235)	(704.595)
Arrendamento a pagar	(3.745.983)	-	-	-	-	-	-	-	(3.745.983)	-
CONSOLIDADO										
Ativo:										
Contas a receber, principalmente, por prestação de serviços	1.423.363	-	40.963	77.162	4.754	32.454	12.113	10.493	1.601.302	1.332.291
Arrendamento a receber (i)	-	2.413.141	-	-	-	-	-	-	2.413.141	-
Passivo:										
Contas a pagar	(569.967)	(40.630)	(13.076)	-	(4.314)	-	(5.614)	(264)	(633.865)	(729.695)
Arrendamento a pagar	(3.745.983)	(2.417.558)	-	-	-	-	-	-	(6.163.541)	-

(i) Refere-se ao reconhecimento do subarrendamento da TI BV com a Petrobras, no montante de R\$ 2.413 milhões, em 1º de janeiro de 2019, conforme requerimento de adoção do IFRS 16.

Resultado:	Petrobras	TI BV	Distribuidora BR	TAG	PB Log	NTS	Brasken	Demais empresas	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
CONTROLADORA										
Resultado:										
Receitas operacionais por prestação de serviços (i)	1.693.989	-	31.252	122.032	-	69.272	20.451	30.231	1.967.227	1.679.468
Custo dos serviços prestados - Depreciação IFRS 16	(140.083)	-	-	-	-	-	-	-	(140.083)	-
Custo de pessoal cedido	(153.008)	-	(3.387)	-	-	-	-	(518)	(156.913)	(153.591)
Custo com IPTU	(70.298)	-	-	-	-	-	-	-	(70.298)	(116.416)
Custo Energia elétrica	(31.096)	-	-	-	-	-	-	-	(31.096)	(29.690)
Encargos financeiros - IFRS 16	(68.013)	-	-	-	-	-	-	-	(68.013)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	539	-	-	-	-	-	-	539	172
CONSOLIDADO										
Resultado:										
Receitas operacionais por prestação de serviços (i)	1.693.989	100.478	31.252	122.032	-	69.272	20.451	30.231	2.067.705	1.911.358
Custo dos serviços prestados - Depreciação IFRS 16	(140.083)	-	-	-	-	-	-	-	(140.083)	-
Custo de pessoal cedido	(153.008)	-	(3.387)	-	-	-	-	(518)	(156.913)	(153.591)
Custo com IPTU	(70.298)	-	-	-	-	-	-	-	(70.298)	(116.416)
Custo Energia elétrica	(31.096)	-	-	-	-	-	-	-	(31.096)	(29.690)
Encargos financeiros - IFRS 16	(68.013)	-	-	-	-	-	-	-	(68.013)	-
Receita financeira - Subarrendamento IFRS16	-	28.364	-	-	-	-	-	-	28.364	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	664	-	-	-	-	-	-	664	283

(i) Tratam-se de receitas brutas, antes dos encargos sobre serviços.

8.2. Remuneração da Administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Petrobras Transporte têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	31.03.2019			31.03.2018 Não revisado		
	Diretoria executiva	Conselho de administração	Total	Diretoria executiva	Conselho de administração	Total
Salários e benefícios	2.199	220	2419	2.570	140	2710
Encargos sociais	610	44	654	588	28	616
Previdência complementar	123	-	123	136	-	136
Remuneração total	2.932	264	3.196	3.294	168	3.462
Número membros remunerados - média do período	5	6	11	5	5	10

A Assembleia Geral Ordinária da Transpetro, realizada em 24 de abril de 2018, fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 16,3 milhões como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019, além de aprovar o aumento do número de integrantes do Conselho de Administração que passou a contar com 8 participantes.

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Arrendamento Antecipado	-	-	47.286	48.588
Seguro	24.372	1.565	40.182	3.791
IPTU	53.896	-	53.896	-
Total	78.268	1.565	141.364	52.379

10. Tributos

10.1 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

Imposto de renda e contribuição social	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte (i)	347.207	309.082	-	-	-	-
Tributos sobre o lucro no exterior	-	-	4.814	5.387	-	-
Total	347.207	309.082	4.814	5.387	-	-
Demais impostos e contribuições	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS	3.349	3.349	9.475	11.024	-	-
PIS/ COFINS (ii)	43.567	27.718	27.063	245	-	-
INSS (iii)	35.767	26.588	6.727	6.839	-	-
ISS	2.665	681	11.029	12.916	-	-
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	16.926	31.211	-	-
Contribuições trabalhistas	-	-	31.642	31.082	-	-
Programa Especial de Regularização Tributária - PERT (iv)	-	-	4.910	4.844	48.278	48.848
Outros	227	223	259	391	-	-
Total	85.575	58.559	108.031	98.552	48.278	48.848

- (i) O saldo a recuperar de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é resultante desses tributos quando retidos nas operações realizadas com a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS e a Transpetro não apresenta base de cálculo positiva suficiente para absorver todos os créditos. De acordo com a IN RFB nº 1.765/2017, o aproveitamento do saldo a recuperar está condicionado à prévia transmissão da Escrituração Contábil e Fiscal - ECF. Sendo assim, após a entrega da ECF 2018, em julho de 2019, a companhia implementará seu plano de recuperação e compensação do saldo referente ao ano-calendário 2018. Em 31 de março de 2019, em virtude do excesso de retenção em relação ao valor devido de IRPJ e CSSL, os créditos referentes às retenções realizadas pela Petrobras acumularam. Dessa forma, a Transpetro realizará plano de recuperação dos créditos para implementação após a entrega da ECF 2019.
- (ii) Os valores do PIS e COFINS à recuperar decorrem das retenções determinadas pela Lei nº10.833/2003 realizadas pela fonte pagadora, em especial das receitas oriundas das operações com a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, bem como créditos decorrentes da aquisição de ativos imobilizados.
- (iii) O valor de INSS à recuperar refere-se à retenção sobre os serviços prestados com cessão de mão de obra, conforme disposto na Lei nº 9.711/1998, regulamentada pela IN RFB nº971/2009.
- (iv) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, convertida na Lei 13.496/2017, para regularizar uma contingência no montante de R\$ 145.438 referentes à não-homologação da compensação de créditos tributários de IRPJ e CSSL do ano de 2005.
Em 31 de março de 2019, o saldo consolidado no passivo da companhia é de R\$ 53.187 (R\$ 4.910 no passivo circulante e R\$ 48.278 no Passivo não-circulante), referentes à 130 parcelas, mensais e sucessivas, vencíveis a partir de abril de 2019, atualizadas pela taxa Selic.

10.2 Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são registrados para refletir no resultado do exercício os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O IRPJ e CSLL diferidos líquidos registrados no primeiro trimestre de 2019 nos montantes de R\$ 23.219 e R\$ 8.359 respectivamente (R\$ 15.915 e R\$ 5.729 em 2018), foram constituídos com base nas diferenças temporárias e são decorrentes de provisões para contingências (trabalhistas, cíveis, tributárias e ambiental), perdas no valor recuperável de ativos ("impairment"), devedores duvidosos, pelo disposto na Lei nº 12.973/14 que permitiu o reconhecimento da diferença entre a depreciação contábil, calculada com base no CPC 27, e a depreciação fiscal, prevista na IN RFB nº1.700/2017 e pelas novas regras definidas pelo IFRS16.

Os respectivos efeitos foram registrados em contrapartida ao resultado do exercício.

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro
 Empresa do Sistema Petrobras

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Provisão Contingências	Provisão despesas de pessoal e PLR	Passivo atuarial	Diferença de vida útil	Impairment	Provisões Operacionais	Perdas de crédito esperadas	Total
Saldo final 2017	81.092	12.270	45.673	(114.437)	393.219	117.625	-	535.442
Resultado	(13.221)	18.670	8.885	(62.012)	376.162	1.291	7.470	337.245
Outros resultados abrangentes	-	-	11.999	-	-	-	14.153	26.152
Saldo final 2018	67.871	30.940	66.557	(176.449)	769.381	118.916	21.623	898.839
Resultado	(4.910)	(2.857)	3.094	(12.149)	(7.912)	(6.844)	-	(31.578)
Outros resultados abrangentes								-
Saldo em 31 de março de 2019	62.961	28.083	69.651	(188.598)	761.469	112.072	21.623	867.261
Impostos diferidos ativos								1.075.288
Impostos diferidos passivos								(176.449)
Em 31 de dezembro de 2018								898.839
Impostos diferidos ativos								1.055.859
Impostos diferidos passivos								(188.598)
Em 31 de março de 2019								867.261

10.3 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos sobre os Lucros apurados conforme as alíquotas nominais e os valores reconhecidos nos resultados dos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 estão apresentados a seguir:

	01.01.2019 a 31.03.2019	Controladora 01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Lucro antes dos impostos e após a participação de empregados e administradores	139.958	46.781
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(47.586)	(15.906)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais - Lucro na Exploração	2.363	231
Benefício fiscal - Salário Maternidade	38	120
Benefício fiscal - Programa de Auxílio ao Trabalhador (PAT)	227	-
Provisão aposentáveis AMS	(14.137)	(10.900)
Participações em Controladas	(8.081)	(3.391)
Relações Institucionais	35	21
Outros	(1.233)	259
Imposto de renda e contribuição social	(68.374)	(29.566)
Imposto de renda e contribuição social correntes	36.796	7.922
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.578	21.644
Total	68.374	29.566
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social - %	49%	63%

11. Demais ativos - Não circulante

Estes ativos correspondem ao pagamento de 5% efetuado com recursos próprios da Transpetro, na forma prevista nos contratos, realizados com os Estaleiros Atlântico SUL - EAS e ao Rio Tietê, sendo R\$ 111.726 (principal e atualização monetária) e R\$ 17.770, respectivamente.

Devido à rescisão dos contratos para a construção de navios com o estaleiro Atlântico Sul - EAS (7 navios DP, sendo 4 Suezmax e 3 Aframax), as cartas de fiança que garantiam os valores adiantados foram devolvidas e foi assinado TEJ (transação extra judicial) para devolução dos adiantamentos realizados, em parcelas anuais. A primeira parcela do TEJ foi quitada em dezembro de 2018 (vide nota 7).

A perda de crédito esperada reconhecida para este grupo no montante de R\$ 44.779 resultante da adoção do IFRS 9, foi revertida em R\$ 3.151 em função da quitação da primeira parcela, além da transferência de R\$ 4.706 para o curto prazo, atualizando o saldo da perda esperada reconhecida para R\$ 36.921.

	31.03.2019	Atualização monetária	Transferência Curto Prazo	31.12.2018
Eficácias a Receber	129.495	888	-	128.607
Perdas de crédito esperada - PCE	(36.921)	-	4.706	(41.627)
	92.574	888	4.706	86.980

Quanto ao Rio-Tietê, em função da suspensão, por força de decisão judicial, dos contratos de 16 comboios, o valor de R\$ 17.770 se mantém garantido por cartas de fiança emitidas pelo Banco ABC do Brasil SA. Uma vez decidida e operada a rescisão dos Contratos de Compra e Venda, caberá imediata execução dessas Cartas.

12. Investimento em controladas

A Transpetro é detentora de 100% do capital social integralizado da empresa Transpetro International BV (TIBV), sediada em Rotterdam (Holanda), que tem como principal atividade o afretamento de navios na modalidade TCP (*Time Charter Party*) com a Petrobras (nota 18).

Seguem abaixo as informações sobre a controlada (valores em milhares de US\$):

Controlada	% de Participação direta da Transpetro	Capital subscrito em 31.12.2018	Quantidade de Ações/ quotas	Patrimônio líquido	Lucro líquido 31.03.2019	Lucro líquido 31.03.2018 Não revisado
Transpetro International BV - TIBV	100%	130.076	130.075.685	298.189	(6.283)	(3.027)

Movimentação dos saldos de investimentos:

	31.03.2019	31.12.2018
No início do período/ exercício	1.179.767	1.031.039
Equivalência patrimonial(i)	(23.768)	(27.546)
Variação cambial em investimento no exterior (ii)	5.953	176.274
No fim do período/ exercício	1.161.952	1.179.767

(i) Refere-se ao resultado gerado pela controlada TIBV no 1º trimestre de 2019 e no exercício de 2018.

(ii) Refere-se ao ganho patrimonial apurado sobre a variação cambial do investimento na TIBV, registrada em outros resultados abrangentes.

As informações contábeis resumidas, em reais, sobre o investimento são as seguintes:

	31.03.2019	31.12.2018
Ativo circulante	1.391.910	832.445
Ativo Realizável a longo prazo	1.898.077	-
Imobilizado	447.379	471.411
Total do Ativo	3.737.366	1.303.856

Passivo Circulante	652.868	106.473
Passivo não Circulante	1.922.546	17.616
Patrimônio Líquido	1.161.952	1.179.767
Total do Passivo	3.737.366	1.303.856

	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Receita operacional líquida	100.478	231.890
Lucro Líquido do período	(23.768)	(9.973)

Em 1º de janeiro de 2019, data da aplicação inicial do IFRS 16, a TIBV reconheceu passivos de arrendamentos com terceiros e recebíveis com a Petrobras, relativos aos contratos de subarrendamentos reavaliados e classificados como arrendamentos financeiros.

13. Imobilizado

13.1 Composição

	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Benfeitorias em bens de terceiros	Navios	Terrenos	Direitos de Uso	Projetos de expansão Promef	Reformas de tanques em andamento	Outras obras em andamento	Consolidado	Controladora
										Total	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2018	12.316	194.391	1.567.671	5.042.362	12.177	5.305	542.996	223.731	142.547	7.743.496	7.322.041
Adições	-	53.725	15.496	12.323	-	631	1.169.296	77.444	108.552	1.437.467	1.374.544
Baixas	-	(59)	-	-	-	-	-	-	(161)	(220)	(220)
Impairment - constituição	-	-	-	(1.446.281)	-	-	(183.730)	-	-	(1.630.011)	(1.630.011)
Transferências	-	46.954	238.148	1.360.370	-	-	(1.360.370)	(170.308)	(114.794)	-	-
Depreciação	(1.338)	(75.698)	(325.092)	(141.745)	-	(1.274)	-	-	-	(545.147)	(463.968)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	(548)	15.379	52.206	-	-	-	-	1.175	68.212	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	10.978	218.765	1.511.602	4.879.235	12.177	4.662	168.192	130.867	137.319	7.073.797	6.602.386
Custo	31.354	469.271	3.120.479	6.095.959	12.177	7.005	168.192	130.867	137.319	10.172.623	9.316.776
Depreciação	(20.376)	(250.506)	(1.608.877)	(1.216.724)	-	(2.343)	-	-	-	(3.098.826)	(2.714.390)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	10.978	218.765	1.511.602	4.879.235	12.177	4.662	168.192	130.867	137.319	7.073.797	6.602.386
Adições	-	7.533	237	3.531	-	3.809.096	294.226	16.281	971	4.131.875	4.133.225
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	(15)	(15)
Transferências	-	3.430	52.690	304.479	-	-	(304.479)	(42.775)	(13.345)	-	-
Depreciação	(334)	(21.107)	(79.709)	(44.839)	-	(140.401)	-	-	-	(286.390)	(261.477)
Ajuste Acumulado de Conversão	-	60	32	1.817	-	-	-	-	322	2.231	-
Saldo em 31 de Março de 2019	10.644	208.681	1.484.852	5.144.223	12.177	3.673.357	157.939	104.373	125.252	10.921.498	10.474.119
Custo	31.354	480.391	3.170.311	6.407.343	12.177	3.816.100	157.939	104.373	125.252	14.305.240	13.445.498
Depreciação	(20.710)	(271.710)	(1.685.459)	(1.263.120)	-	(142.743)	-	-	-	(3.383.742)	(2.971.379)
Saldo em 31 de Março de 2019	10.644	208.681	1.484.852	5.144.223	12.177	3.673.357	157.939	104.373	125.252	10.921.498	10.474.119
Vida útil estimada em anos	16 - 25	02 - 31	02 - 50	24 - 35		1,5 - 55					

Com adoção do IFRS 16, a companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. Em 31 de março de 2019, os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representam principalmente os seguintes ativos subjacentes: instalações e edificações.

14. Provisão para processos judiciais

A Transpetro é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, ambientais e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base nos históricos referentes às quantias reivindicadas por terceiros, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

14.1 Processos judiciais provisionados

	31.03.2019	Adições	Baixas	31.12.2018
Processos judiciais trabalhistas (i)	180.122	8.101	(14.699)	186.720
Processos judiciais cíveis	12.438	2.164	(8.977)	19.251
Processos judiciais tributários (ii)	40.305	522	-	39.783
Total provisionado no passivo não circulante	232.865	10.787	(23.676)	245.754

- (i) A variação do saldo decorre principalmente da revisão dos valores de exposição das ações judiciais, alteração das expectativas de perdas nos processos existentes e entrada de novos processos, sobretudo aqueles referentes as ações individuais que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime (RMNR).
- (ii) A companhia questiona o Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, entre os períodos de 2004 a 2017, na cidade de Santos.

14.2 Processos judiciais não provisionados

Com base no levantamento dos processos judiciais e procedimentos administrativos da área jurídica da Transpetro, demonstra-se a seguir o valor total dos processos judiciais com perdas possíveis não provisionadas:

Ações	31.03.2019	31.12.2018
Trabalhistas e previdenciárias	538.132	521.558
Tributárias	436.292	429.091
Cíveis e ambientais	153.125	82.228
	1.127.549	1.032.877

Os objetos das causas mais relevantes classificadas como perda possível em março de 2019, segregados por esfera estão informados abaixo:

14.2.1 Trabalhistas e previdenciárias

Objeto	Valor da causa	Quantidade de processos
Verbas rescisórias e trabalhistas	234.232	3.682
RMNR (a)	182.420	508
Demais ações	54.380	231
Reparação de danos	48.285	150
Horas Extras	18.815	77
	538.132	4.648

(a) Ações coletivas e individuais em que se requer a revisão da metodologia de apuração do complemento da RMNR. São autores dessas ações o SINDIPETRO dos Estados do ES, RJ, BA, SP, PE, SE, RN, CE, PR, SC, RS, PI, AL, PB, AM, GO, DF e ações individuais nestes estados e em MG.

Houve publicação do acórdão do TST negando provimento aos Embargos Declaratórios oferecidos pela Companhia. Dessa decisão a TRANSPETRO, juntamente com a PETROBRAS, recorrerá, via Recurso Extraordinário, ao STF. Há "liminar" deferida pelo STF suspendendo todos os processos em curso envolvendo a matéria até decisão definitiva a ser proferida pelo próprio STF. Mantida a expectativa de perda "possível".

14.2.2 Tributárias

Objeto	Valor da causa	Quantidade de processos
INSS - Gratificações/ Bônus de desempenho (a)	178.697	3
Lucros Auferidos no exterior (b)	141.310	1
INSS - Solidariedade - AMS (c)	50.433	1
Saldo Negativo de CSLL do ano calendário de 2006 (d)	50.382	1
Diversos (e)	15.470	54
	436.292	60

Os valores referem-se, principalmente, as execuções fiscais relatadas a seguir:

(a) INSS - Gratificações/Bônus de desempenho - R\$ 178.697

Tratam-se de processos iniciados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, nos quais questiona-se a base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, envolvendo rubricas que não foram oferecidas à tributação, como exemplos, gratificação contingente, gratificação extraordinária gerencial e Bônus de Desempenho. Em contestação apresentada oportunamente, a companhia reitera o entendimento sobre a não incidência da contribuição previdenciária sobre tais valores em conformidade com a Lei 8212/91. Embora o Tribunal Superior do Trabalho (OJ 64 do SBDI-1, TST), tenha reconhecido a natureza não salarial da gratificação contingente, que culminou com um julgamento favorável à "Holding" no âmbito do CARF, o mesmo Conselho Fazendário decidiu devida pela Transpetro, com decisão administrativa definitiva e desfavorável no processo administrativo fiscal n. 16682.721489/2013-98, no valor de R\$ 63.138, além disso, recentemente, a Transpetro foi alvo de novas autuações fiscais, tendo sido instaurados os processos administrativos fiscais n. 16539.720008/2017-12 e 16682.720826/2018-34, alcançando ambas as autuações, o montante de R\$ 115.559.

A expectativa de perda foi classificada como possível, embora o tema ainda dependa de avaliação definitiva de mérito.

(b) Lucros Auferidos no exterior - R\$ 141.310

A companhia tomou ciência, em 26/12/2018, do auto de infração materializado no processo administrativo fiscal nº 16682.721230/2018-51, que aborda a cobrança do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), referente aos exercícios de 2013 e 2014, em relação aos lucros auferidos por empresa controlada no exterior. A companhia apresentou impugnação na data de 21 de janeiro de 2019, contestando as fundamentações apresentadas pela Secretaria da Receita Federal. O débito tributário atualizado alcança o valor de R\$ 141.310.

A expectativa de perda foi classificada como possível, embora o tema ainda dependa de avaliação definitiva de mérito.

(c) INSS - Solidariedade AMS - R\$ 50.433

Trata-se de controvérsia administrativa gerada pela autuação direcionada à "Holding" - com inclusão da TRANSPETRO na condição de devedora solidária - sob o fundamento de não terem sido recolhidas as contribuições previdenciárias, a cargo dos profissionais da área de saúde credenciados, no regime de escolha dirigida, no Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), plano de saúde oferecido aos funcionários e dependentes da companhia. No julgamento do Recurso Voluntário dos contribuintes, o CARF manteve o lançamento realizada pela autoridade fazendária, rejeitando as teses apresentadas pela TRANSPETRO e pela Holding. O débito tributário atualizado alcança o valor de R\$ 50.433.

A expectativa de perda foi classificada como possível, embora o tema ainda dependa de avaliação definitiva de mérito.

(d) Saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2006 - R\$ 50.382

Execução Fiscal ajuizada pela Fazenda Nacional em face da TRANSPETRO no ano de 2016, onde se pretende exigir débito decorrente de compensações formuladas pela companhia e não homologadas pela Receita Federal, nas quais se buscou compensar crédito decorrente de Saldo Negativo de CSLL do ano calendário de 2006 (exercício 2007), com débitos de estimativa de CIDE Remessas ao Exterior, PIS, COFINS e IRPJ, nos anos de 2007, 2008 e 2010. A companhia opôs embargos à execução, alegando a cobrança em duplicidade por entender que a não homologação da compensação de parcela computada na formação do Saldo Negativo de CSLL implicaria na sua imediata cobrança no processo administrativo de compensação, bem como na sua glosa na composição do Saldo Negativo e, por consequência, na redução do crédito a compensar. Em 03/05/2017, foi publicada sentença nos autos do processo da execução, não acolhendo a tese advogada pela companhia. Em 24/05/2017, a companhia interpôs recurso de apelação contra a decisão. O referido recurso encontra-se pendente de julgamento no Tribunal Regional Federal da Segunda Região. O valor de exposição remonta, em 31/03/2019, R\$ 50.382.

A expectativa de perda foi classificada como possível, embora o tema ainda dependa de avaliação definitiva de mérito.

(e) Demais 54 processos - R\$ 15.470

Há outros 54 processos em curso sobre temas tributários diversos com classificação de expectativa de perda Possível. A companhia mantém de modo diligente o acompanhamento dos processos e informará oportunamente em fato relevante caso haja impacto significativo nas demonstrações qualquer movimentação processual.

14.3 Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	31.03.2019	31.12.2018
Trabalhistas e previdenciárias	155.771	156.947
Cíveis e ambientais	32.662	32.536
Tributárias	8.240	8.024
	196.673	197.507

15. Benefícios concedidos a empregados

15.1 Planos de pensão e saúde

A descrição detalhada dos planos de pensão e saúde patrocinados pela companhia para empregados (ativos e assistidos) e dependentes, é apresentada na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de contribuição definida está representada a seguir:

Movimentação do passivo atuarial líquido	Plano Petros 2	Saúde AMS	Consolidado
			Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	134.333	632.716	767.049
(+)/ (-) Efeitos remensuração reconhecidos outros resultados abrangentes	35.290	25.610	60.900
(+) Custos incorridos no exercício	13.214	63.124	76.338
(+) Impacto dos juros líquidos	12.930	60.340	73.270
Benefícios pagos, líquidos de contribuições de assistidos	-	(2.832)	(2.832)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	195.767	778.958	974.725
Custo do período	9.100	41.581	50.681
Saldo em 31 de março de 2019	204.867	820.539	1.025.406

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Plano Petros 2	Saúde AMS	Consolidado
			Total
Custo do serviço	4.587	24.474	29.061
Juros líquidos sobre passivo/ (ativo) líquido	4.513	17.107	21.620
Custo líquido em Jan- Mar/ 2019	9.100	41.581	50.681
Relativa a empregados ativos	8.196	40.512	48.708
Relativa aos assistidos	904	1.069	1.973
Custo líquido em Jan- Mar/ 2019	9.100	41.581	50.681
Custo líquido em Jan- Mar/ 2018 (não revisado)	6.536	30.359	36.895

O plano de pensão Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No primeiro trimestre de 2019, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 20.111 (R\$ 18.408 no primeiro trimestre de 2018).

15.2 Participação nos lucros e resultados

A participação dos empregados nos lucros e resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada ao lucro consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras.

16. Financiamentos

16.1 PROMEF - Programa de modernização e expansão da frota

O Programa de Modernização e Expansão da Frota - PROMEF, aprovado pela Diretoria Executiva de nossa controladora em 19 de agosto de 2004 e parte do Plano Estratégico Petrobras 2001 - 2015, tinha, entre outros, o objetivo de atender às necessidades de navios do Sistema Petrobras e contribuir para o soergimento da indústria naval brasileira, de forma a torná-la competitiva frente aos preços e prazos praticados por estaleiros internacionais. O PROMEF fez parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e concebeu, originalmente, a construção de 49 navios e 20 comboios hidroviários em estaleiros localizados no Brasil, com índice de nacionalização de 65% na primeira fase.

Petrobras Transporte S.A. – Transpetro
Empresa do Sistema Petrobras



Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Transpetro iniciou o ano de 2019 com contratos de financiamentos referentes a construção de 29 navios e 20 comboios no montante de R\$ 6.750.584 (valor histórico de contrato), sendo 90% financiados pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica, com recursos do Fundo da Marinha Mercante - FMM, nas seguintes condições: TJLP + 2%-3% a.a. para equipamentos nacionais e importados.

Seguem abaixo os valores históricos dos contratos assinados de compra e venda com os estaleiros, que totalizaram os R\$ 6.7 bilhões:

Estaleiro	Tipo	Qtd	Total	Entregues		Em construção		Postergados		Cancelados		Bancos
				Qtd	R\$	Qtd	R\$	Qtd	R\$	Qtd	R\$	
Estaleiro Atlantico Sul S.A.	Suezmax	10	2.855.763	10	2.855.763	0	-	0	-	0	-	BNDES
Estaleiro Atlantico Sul S.A.	Aframax	5	1.282.577	4	1.032.334	1	250.243	0	-	0	-	BNDES
Estaleiro Mauá Petro Um S.A.	Tanque/ produto	4	651.687	4	651.687	0	-	0	-	0	-	BNDES
EISA- Estaleiro Ilha S.A.	Panamax (*)	4	910.664	1	234.059	0	-	0	-	3	676.605	BNDES
Estaleiro Promar S.A.	Gaseiros	6	617.576	6	617.576	0	-	0	-	0	-	Banco do Brasil
Estaleiro Rio Tietê	Comboios (**)	20	432.317	4	88.484	-	-	16	343.833	0	-	CEF
Total Geral		49	6.750.584	29	5.479.903	1	250.243	16	343.833	3	676.605	

(*) Contratos de construção de 3 Navios Panamax junto ao estaleiro EISA, que foram rescindidos em 2015 e hibernados em janeiro de 2018. Em abril de 2018, a companhia decidiu por não retomar a construção dos 3 navios cancelando os projetos de construção e providenciando a quitação da dívida existente relativa aos 03 navios com o agente financeiro.

(**) Contratos suspensos judicialmente com o Estaleiro Rio Tietê, com os valores referentes aos adiantamentos reclassificados para o ativo não circulante.

As parcelas de longo prazo referentes aos contratos de financiamentos, com base nas regras definidas nos mesmos, têm os seguintes vencimentos:

	31.03.2019	31.12.2018
2020	225.309	290.611
2021	369.901	339.042
2022	382.783	344.989
2023 em diante	5.357.086	4.685.193
Total dos financiamentos	6.335.079	5.659.835

Os montantes totais gastos (incluindo a atualização dos juros sobre o financiamento), para a construção dos navios até o primeiro trimestre de 2019 foram:

Valores Disponibilizados de Recursos	31.03.2019	31.12.2018
Financiamentos (Captação)	7.074.034	6.373.268
Juros Capitalizados	564.691	558.721
Juros a Resultado	1.785.248	1.649.429
Amortizações efetuadas	(2.775.052)	(2.617.908)
Recursos Próprios / Outros	1.558.293	1.928.279
Total Recursos Próprios	8.207.214	7.891.789
Estaleiros através de recursos próprios	42.795	61.181
BNDES - financiamentos estaleiros	129.637	249.311
Total Estaleiros(i)	172.432	310.492

(i) Recursos utilizados pelos estaleiros que serão repassados para a TRANSPETRO por ocasião da entrega dos navios.

16.2 Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

Banco	Saldo 31.12.2018	Transferências (+/-)	Captações (+)	Amortizações (-)	Juros capitalizados (+)	Juros a resultado (+)	Assunção de dívida	Saldo 31.03.2019
BNDES- CP	249.971	141.387	-	(135.454)	-	-	-	255.904
BNDES- LP	4.739.727	(141.387)	518.698	-	5.970	113.461	145.060	5.381.529
Banco do Brasil - CP	52.109	24.458	-	(21.168)	-	-	-	55.399
Banco do Brasil - LP	839.286	(24.458)	37.008	-	-	20.474	-	872.310
CEF - CP	1.595	1.467	-	(522)	-	-	-	2.540
CEF - LP	80.822	(1.467)	-	-	-	1.884	-	81.239
Total	5.963.510	-	555.706	(157.144)	5.970	135.819	145.060	6.648.921

Banco	Saldo 31.12.2017	Transferências (+/-)	Captações (+)	Amortizações (-)	Juros capitalizados (+)	Juros a resultado (+)	Assunção de dívida	Saldo 31.12.2018
BNDES- CP	235.238	840.316	-	(825.583)	-	-	-	249.971
BNDES- LP	4.475.301	(840.316)	228.049	-	33.697	400.440	442.556	4.739.727
Banco do Brasil - CP	43.231	70.141	-	(61.263)	-	-	-	52.109
Banco do Brasil - LP	753.723	(70.141)	15.568	-	4.097	68.365	67.674	839.286
CEF - CP	560	2.059	-	(1.024)	-	-	-	1.595
CEF - LP	76.671	(2.059)	-	-	-	6.210	-	80.822
Total	5.584.724	-	243.617	(887.870)	37.794	475.015	510.230	5.963.510

17 Arrendamento mercantil

17.1 Arrendamento mercantil - Arrendatário

Em 1º de janeiro de 2019, a companhia aplicou o IFRS 16 aos contratos identificados como arrendamento mercantil operacional em 31 de dezembro de 2018, conforme nota explicativa 17.1 - Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional de 31 de dezembro de 2018. Os principais itens arrendados estão representados, principalmente, pelos seguintes ativos subjacentes: instalações e edificações.

A movimentação desses contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir.

	Saldo final em 31.12.2018	Adoção do IFRS 16	Pagamentos de Principal	Encargos incorridos no exercício	Ajuste acumulado de conversão	Consolidado Saldo final em 31.03.2019
País	3.820	3.809.096	(537)	68.202	-	3.880.581
Exterior	-	2.414.531	(125.257)	31.302	96.982	2.417.558
Total	3.820	6.223.627	(125.794)	99.504	96.982	6.298.139

A análise de vencimentos desses contratos está demonstrada no quadro seguinte.

	Consolidado						Total
Vencimento em	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	
Fluxos de caixa contratuais não descontados	988.835	1.263.264	1.075.688	667.965	590.049	12.666.023	17.251.824

17.2 Arrendamento mercantil - Arrendador

(a) Navios arrendados pela Transpetro

A Transpetro possui um contrato principal de afretamento marítimo do tipo *Time Charter Party* com a Petrobras, no qual a sua frota de navios é disponibilizada às operações de sua Controladora sob o comando técnico e operacional da Transpetro.

A companhia classifica esse contrato como um arrendamento mercantil operacional e os recebimentos esperados, com base em 31 de março de 2019, estão estimados da seguinte forma.

Vencimento em	2019	2020	2021	Total
Valores de arrendamento operacional a receber	1.072.572	1.400.533	516.590	2.989.695

(b) Navios arrendados pela TI BV

A atual frota da TI BV é subafretada à Petrobras e desde aplicação inicial do IFRS 16, em 01º de janeiro de 2019, todos os contratos de subarrendamento estão classificados como arrendamentos mercantis financeiros.

A análise de vencimentos dos valores de arrendamento a receber, com base em 31 de março 2019, estão estimados da seguinte forma (em milhares de dólares).

Vencimento em	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Valores de arrendamento não descontados a receber	102.088	120.313	111.781	105.989	86.803	205.400	732.374

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito e integralizado no valor representado por 3.403.344.030 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas escriturais, com direito de voto.

18.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Até o primeiro trimestre de 2019 foi reconhecido apenas o ajuste acumulado de conversão credor, no montante de R\$ 5.953 (R\$ 4.836 até o primeiro trimestre de 2018), decorrente da tradução das demonstrações financeiras da TIBV em moeda funcional diferente do real.

18.3 Resultado por ação

	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Lucro atribuível ao acionista controlador	71.584	17.215
Quantidade de ações	3.403.344	3.403.344
Lucro por ação básico e diluído ponderado pela quantidade de ações ordinárias em poder dos acionistas em cada período	0,02	0,01

A companhia não emitiu ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41.

19 Receita de Vendas

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Receita de serviços prestados	1.996.106	1.704.564	2.096.584	1.936.454
Encargos sobre serviços	(296.958)	(251.779)	(296.958)	(251.779)
Receita líquida de serviços prestados	1.699.148	1.452.785	1.799.626	1.684.675

19.1 Desagregação da receita

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Terminais Aquaviários	619.144	508.876	619.144	508.876
Terminais Terrestres e Oleodutos	590.220	497.369	590.220	497.369
Gasodutos	181.717	169.419	181.717	169.419
Transporte Rodoviário	24.387	25.559	24.387	25.559
Transporte Marítimo - Transpetro	283.680	251.562	283.680	251.562
Transporte Marítimo - TIBV	-	-	100.478	231.890
Receita de serviços prestados	1.699.148	1.452.785	1.799.626	1.684.675

20 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Gastos com pessoal	(579.471)	(510.289)	(580.057)	(510.950)
Gastos com materiais	(52.398)	(48.217)	(62.987)	(53.825)
Gastos com serviços	(338.085)	(308.601)	(419.918)	(386.560)
Energia elétrica	(76.849)	(66.125)	(76.849)	(66.125)
Depreciação e amortização	(262.273)	(133.527)	(287.187)	(158.520)
Arrendamento Dutos e Terminais, Embarc- Terceiros	(7.925)	(200.799)	(7.925)	(200.799)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	36.045	1.204	41.226	276
Outros gastos	(68.987)	(36.176)	(82.913)	(169.826)
Total	(1.349.943)	(1.302.530)	(1.476.610)	(1.546.329)
Na Demonstração do Resultado				
Custos dos serviços vendidos	(1.145.816)	(1.083.342)	(1.276.009)	(1.324.914)
Despesas com vendas	(9.683)	(8.069)	(9.683)	(8.069)
Despesas gerais e administrativas	(207.958)	(192.878)	(209.613)	(194.177)
Tributárias	(22.531)	(19.445)	(22.531)	(19.445)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	36.045	1.204	41.226	276
Total	(1.349.943)	(1.302.530)	(1.476.610)	(1.546.329)

21 Outras despesas e receitas operacionais

Segue abaixo a composição de outras despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Receita de multas contratuais	107	1.268	107	1.268
Recuperação de despesas contratuais	3.961	948	3.961	948
Receita de Gerenciamento Técnico de Navios	1.701	1.464	-	-
Resultado oriundos de sinistros	-	(4.210)	6.882	(3.674)
Provisão para processos judiciais (i)	12.889	24.276	12.889	24.276
Perdas judiciais (ii)	(5.814)	(15.151)	(5.814)	(15.151)
Receita incentivos e subvenções governamentais	1.847	680	1.847	680
Provisão IPTU (iii)	19.156	(7.385)	19.156	(7.385)
Outras receitas/ despesas	2.198	(686)	2.198	(686)
Total	36.045	1.204	41.226	276

- (i) Constituição/reversão de provisão para contingências, com base em informações dos assessores jurídicos e nos históricos referentes às quantias reivindicadas para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso;
- (ii) Baixa de depósitos judiciais mediante decisão judicial com alvarás expedidos;
- (iii) Resultado de valores provisionados em virtude de ações judiciais impetradas pela Petrobras, por solicitação e anuência da Transpetro, para a contestação de valores cobrados de Imposto Territorial Urbano - IPTU pela prefeitura municipal de São Sebastião (SP).

22 Resultado financeiro líquido

	01.01.2019 a 31.03.2019	Controladora 01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado	01.01.2019 a 31.03.2019	Consolidado 01.01.2018 a 31.03.2018 Não revisado
Receita com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	17.522	19.794	22.775	22.721
Receita com Subarrendamento - IFRS 16	-	-	28.364	-
Rendimento sobre depósitos judiciais	1.968	2.486	1.968	2.486
Encargos financeiros sobre financiamento (PROMEF)	(135.819)	(116.612)	(135.819)	(116.612)
Encargos sobre arrendamento (IFRS 16)	(68.202)	-	(99.504)	-
Outras receitas e despesas líquidas	(821)	(201)	(875)	(243)
Outras variações monetárias e cambiais, líquidas	(128)	1.033	33	1.143
Resultado financeiro líquido	(185.480)	(93.500)	(183.058)	(90.505)
Receitas	20.221	22.413	54.037	25.340
Despesas	(205.573)	(116.946)	(236.939)	(116.988)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(128)	1.033	(156)	1.143
Total	(185.480)	(93.500)	(183.058)	(90.505)

23 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

	CONTROLADORA	
	31.03.2019	31.03.2018 Não revisado
Transações de investimento e financiamento que não envolvem caixa		
Assunção de dívida/ encargos capitalizados	151.030	9.488
Contrato com transferência de benefícios, riscos e controles de bens	3.809.096	-

24 Gerenciamento de riscos

A Transpetro está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como risco relacionado às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Portanto, as informações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

24.1 Risco de crédito

Conforme descrito no contexto operacional da companhia, parte substancial das operações são efetuadas com a Controladora ou com empresas do Sistema Petrobras. A Administração entende não haver exposição ao risco de créditos decorrentes dessas operações.

24.2 Risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2019 as dívidas mantidas pela companhia estão sujeitas, principalmente, à flutuação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

O risco ao qual a companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de curto prazo. Considerando um possível aumento da TJLP, as despesas financeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos aumentariam e, conseqüentemente, seria observado o impacto negativo nos resultados operacionais e na posição financeira da companhia.

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos financiamentos junto ao BNDES, Banco do Brasil S.A e Caixa Econômica Federal, atualizado pela TJLP que fechou o 1º trimestre de 2019 em 7.03%. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2019, os cenários possível e remoto consideram um aumento nas taxas de 25% e 50%, o que geraria um impacto negativo de aproximadamente R\$ 116.855 e R\$ 233.710 (R\$ 104.063 e R\$ 208.127 em dezembro de 2018), respectivamente.

24.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas e é gerenciado pela companhia por meio de ações como: otimização das disponibilidades e redução da necessidade de capital de giro; manutenção de um caixa robusto que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto prazo; e financiamentos de instituições financeiras do governo federal. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2019	2020-2022	2023 em diante	31.03.2019 (*)	31.12.2018
Principal	231.349	1.081.646	5.322.323	6.635.318	5.943.714
Juros	324.789	1.395.052	3.314.377	5.034.218	4.926.288
Total	556.138	2.476.698	8.636.700	11.669.536	10.870.002

(*) Representa a soma dos valores nominais e inclui vencimentos contratuais remanescentes (2019 - 2023 em diante).

24.4 Risco cambial

A companhia atua internacionalmente através de sua subsidiária TIBV e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior é protegida, pois além das receitas decorrentes das taxas de afretamento, a maioria dos custos operacionais também são realizados em dólar reduzindo os efeitos de variação cambial. Adicionalmente a Transpetro possui parte substancial das operações com a Controladora ou com empresas do Sistema Petrobras.

24.5 Gestão de capital

Os objetivos da companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

Condizente com outras companhias do setor, a companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 podem ser assim sumarizados:

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Total dos empréstimos e arrendamentos (Nota 16 e 17)	10.529.502	5.963.510
Menos: caixa e equivalentes de caixa e TVM (Nota 6)	(1.492.893)	(1.210.893)
Dívida líquida	9.036.609	4.752.617
Total do patrimônio líquido	3.509.989	3.432.451
Total do capital	12.546.598	8.185.068
Índice de alavancagem financeira - %	72%	58%
	Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018
Total dos empréstimos e arrendamentos (Nota 16 e 17)	12.947.059	5.963.510
Menos: caixa e equivalentes de caixa e TVM (Nota 6)	(2.278.933)	(1.967.007)
Dívida líquida	10.668.126	3.996.503
Total do patrimônio líquido	3.509.989	3.432.451
Total do capital	14.178.115	7.428.954
Índice de alavancagem financeira - %	75%	54%

Em 31 de março de 2019 estão inclusos os montantes de R\$ 3.880.581 e R\$ 6.298.138 (controladora e consolidado, respectivamente), referente ao passivo de arrendamento pela adoção inicial do IFRS 16.

24.6. Seguros e Garantias

24.6.1 Seguros

A frota de navios da companhia, própria e afretada, possui seguro contra danos materiais (cascos e máquinas) e de responsabilidade civil.

Os terminais, arrendados da Controladora, estão segurados por apólices contratadas pela Petrobras e os valores inclusos nas demonstrações financeiras da Petrobras.

Os valores vigentes em 31 de março de 2019 para a frota de navios são os seguintes, em milhares de dólares norte-americanos:

	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Danos materiais	2.897.823	2.897.823
Responsabilidade civil - Por evento (*)	7.500.000	7.500.000

(*) Exceção de poluição por óleo: USD 1 bilhão

24.6.2 Garantias

A companhia detém a seguinte carta fiança em 31 de março de 2019:

	Banco emissor	Valor garantido
Execução Fiscal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro	Banco BBM S.A.	6.405

No que tange ao seguro garantia judicial, a companhia mantém em vigor, em 31 de março de 2019, o montante segurado de R\$ 426.753, com o intuito de garantir demandas judiciais e administrativas, conforme abaixo:

Natureza da ação	AUSTRAL Seguradora	BTGPactual Seguradora S/A	FAIRFAX Seguros Corporativos S/A	FATOR Seguradora S/A	MAPFRE Serviços Gerais S/A	POTENCIAL Seguradora	ZURICH Minas Brasil Seguros	Total Geral
Ação Anulatória	-	10.028	-	-	-	-	45.848	55.876
Ação Cautelar	-	6.197	-	-	-	-	-	6.197
Ação Civil	-	-	25.283	-	-	-	-	25.283
Ação de Tutela antecipada	26.654	-	-	-	-	-	-	26.654
Auto de Infração	-	15.142	-	-	-	142	1.819	17.103
Execução Fiscal	-	28.250	-	-	172.469	5.925	9.413	216.057
Reclamação Trabalhista	-	12.893	-	1.180	545	63.859	1.107	79.584
	26.654	72.510	25.283	1.180	173.014	69.926	58.187	426.754

Vinte e cinco navios do Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF) foram dados a título de garantia da dívida da companhia perante às instituições financeiras.

25 Eventos Subsequentes

a) Tentativa de furto de combustível - Parque Capivari

Em 26 de abril de 2019, a Companhia foi vítima de uma tentativa de furto de combustível em Duque de Caxias (Orbel I km 14+300).

Equipes de emergência da Transpetro foram acionadas para atuar no local e foram tomadas todas as medidas necessárias para garantir a segurança da comunidade do entorno, mobilizando todos os recursos para que os impactos dessa ocorrência fossem minimizados. As operações do duto foram interrompidas e as autoridades competentes comunicadas.

Pela ocorrência, houve a imposição de um Auto de Infração (AI 008/9) lavrado pela Prefeitura de Duque de Caxias no valor de R\$ 17.230. O auto foi recebido no dia 29 de abril de 2019. A expectativa de perda é remota.

b) Complemento PLR 2018

Conforme deliberado pela controladora, a Companhia complementarará a PLR de 2018 provisionada no montante R\$ 41.9 milhões.

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2019

Notas explicativas	Nº das notas explicativas	
	Anual de 2018	1º tri de 2019
A companhia e suas operações.....	1	1
Base de apresentação das demonstrações financeiras.....	2	2
Operação "Lava Jato" e seus reflexos na Transpetro.....	3	3
Sumário das principais práticas contábeis.....	4	4
Estimativas e julgamentos relevantes.....	6	5
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.....	7	6
Contas a receber.....	8	7
Partes relacionadas.....	9	8
Despesas antecipadas.....	10	9
Tributos.....	11	10
Demais ativos - Não circulante.....	12	11
Investimento em controladas.....	13	12
Imobilizado.....	14	13
Provisão para processos judiciais.....	15	14
Benefícios concedidos a empregados.....	16	15
Arrendamento mercantil.....	17	17
Patrimônio líquido.....	18	18
Resultado por ação.....	19	18
Ajuste de avaliação patrimonial.....	20	18
Receita.....	21	19
Custos e despesas por natureza.....	22	20
Outras despesas e receitas operacionais.....	23	21
Resultado financeiro líquido.....	24	22
PROME - Programa de modernização e expansão da frota.....	25	16
Seguros.....	26	24
Gerenciamento de riscos.....	27	24

Notas explicativas do relatório anual de 2018 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2019 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicáveis às informações intermediárias:

Notas explicativas	Nº das notas explicativas
Novas normas e interpretações.....	5

Conselho de Administração

Carlos Felipe Guimarães Lodi
Presidente

Guilherme José Macedo Pinheiro de Lima
Conselheiro

Alfredo Rival Blanco
Conselheiro

Marco Antônio Mayer Foletto
Conselheiro

Edson Leonardo Dalescio Sá Teles
Conselheiro

Rawflin Praia Bezerra
Conselheiro

Fabiana Graças Silva dos Anjos
Conselheira

Diretoria Executiva

Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente

Paulo Penchiná Cortines Pereira
Diretor de Dutos e Terminais

Rogério Fernandes Figueiró
Diretor de Transporte Marítimo

Arthur Henrique de Aguiar Cancado Azevedo
Diretor Financeiro

Gilberto Moura da Silva
Diretor de Serviços

Roberto David Mendes da Silva
Gerente Executivo de Controladoria

Maurício Sérgio Alves Marques
Gerente de Contabilidade
Contador CRC-RJ-068407/O

* * *

Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

O presidente e os diretores da Petrobras Transporte S.A.- Transpetro, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Avenida Presidente Vargas, 328, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 02.709.449/0001-59, declaram que as informações contábeis intermediárias foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Transpetro do período findo em 31 de março de 2019;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Transpetro do período findo em 31 de março de 2019.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019.

Diretoria Executiva

Antonio Rubens Silva Silvino
Presidente

Paulo Penchiná Cortines Pereira
Diretor de Dutos e Terminais

Arthur Henrique de Aguiar Cancado Azevedo
Diretor Financeiro

Rogério Fernandes Figueiró
Diretor de Transporte Marítimo

Gilberto Moura da Silva
Diretor de Serviços



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro ("Companhia) em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB.

Ênfases

Relações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com partes relacionadas - empresas do Sistema Petrobras, conforme divulgado nas notas explicativas 1 e 8 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nosso relatório não está modificado em função desse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre do período anterior

Os valores correspondentes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1